



Trabalhos Científicos

Título: Enfisema Lobar Congênito: Diagnóstico Em Um Lactente Com Bronquiolite Viral Aguda

Autores: YASMINE GORCZEWSKI PIGOSSO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), MARINA BENFENATTI BOTELHO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), REBECA AMELIA TOASSA GOMES MOUSQUER (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE), DÉBORA CARLA CHONG E SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: O Enfisema Lobar Congênito (ELC) é uma malformação pulmonar rara caracterizada por uma hiperinsuflação lobar progressiva. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ELC diagnosticado em um lactente hospitalizado por Bronquiolite Viral Aguda (BVA). Descrição do caso: Lactente, cinco meses, sexo masculino, com história prévia de internamento por BVA aos dois meses de idade, é atendido em pronto-atendimento infantil com insuficiência respiratória aguda grave. Ao exame físico, encontrava-se taquipneico, taquicárdico, afebril, com estertores bolhosos bilaterais à ausculta pulmonar e esforço respiratório moderado a grave. Diagnosticado segundo episódio de BVA, sendo admitido em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), necessitando de suporte de ventilação não invasiva. Triagem viral positiva para Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Radiografia de tórax demonstrou hipertransparência em lobo superior esquerdo. Gasometria arterial apresentava retenção de dióxido de carbono compensada por aumento de bicarbonato. Na enfermaria, o paciente persistia com taquipneia importante e esforço respiratório. Prosseguiu-se investigação com tomografia de tórax, que evidenciou hiperinsuflação lobar superior esquerda, comprovando o diagnóstico de ELC. Com a melhora clínica, optou-se por conduta expectante pela cirurgia pediátrica, sendo iniciado azitromicina em dose anti-inflamatória, além de corticoide inalatório, e mantido seguimento ambulatorial rigoroso com a pneumologia. Discussão: O paciente relatado possui o acometimento do lobo superior esquerdo, que é o mais comumente afetado no ELC, correspondendo a 42,2% dos casos. A apresentação clínica varia de leve disfunção ventilatória até insuficiência respiratória aguda, manifestando-se geralmente antes dos seis meses de idade. O diagnóstico costuma ser suspeitado pela hiperinsuflação de um lobo pulmonar, identificado em radiografia de tórax. Conclusão: O ELC é uma entidade que, apesar de rara, deve estar entre os diagnósticos diferenciais de lactentes com sintomas respiratórios, associado a imagem radiográfica de hiperinsuflação lobar.